

Tratamento do empyema pela violeta de genciana — *Dr. R. H. Major — Medical clinics of North America — Janeiro 1924.*

São bastante animadores os resultados obtidos pelo Auctor no tratamento do empyema pela violeta de genciana.

Dos 27 casos em que o applicou, 14 ou sejam 51,8% obtiveram a cura radical, 8 (29,6%) foram ulteriormente enviados para a cirurgia e apenas 3 (11,5%) falleceram. Nestes havia a aggravar a molestia uma bronchopneumonia concomittante.

Os melhores resultados foram obtidos nos doentes tratados de uma maneira precoce, antes que se tivessem formado adherencias. Na technica do tratamento o Auctor recomenda em primeiro logar remover o mais completamente possivel, por aspiração, o pús contido na cavidade pleural, e em seguida injectar 150 cc. da solução a 1 para 1000 de violeta de genciana. Esta solução, que não deve ser irritante, será aquecida previamente. Para a 2.^a e 3.^a instillação a solução a 1 para 1000 pode ser concentrada até a 1 para 250.

A. de A.



La hematuria en las apendicitis D. L. Cheinisse.

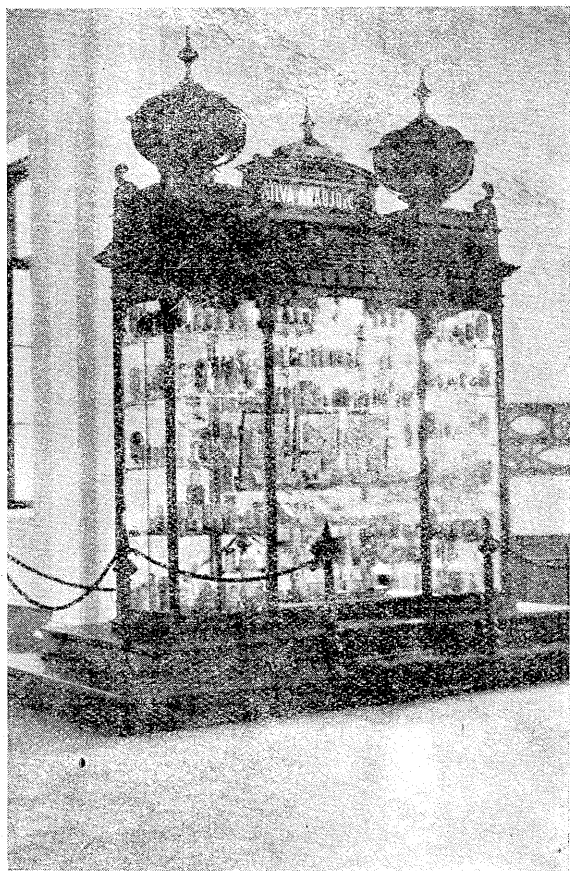
Archivos de medicina, cirurgia y especialidades — Madrid 14 de Abril de 1925.

Esta interessante complicação da apendicite, aliás, pela sua raridade, pouco conhecida, é assumpto de minucioso estudo do Auctor que se baseia principalmente nas bellas observações de *von Frisch, Seelig, Carless, Brown, Engelbach e Carman, Walther, Oddo Silhol, Carlier e Leroy, Duval.*

Procurando precisar sua pathogenia L. Cheinisse nos mostra a hematuria ligada as mais das vezes á extensão do processo inflammatorio á bexiga, ureter ou rim, outras a um factor geral, toxemia ou nephrites, outras enfim a uma causa ainda obscura, talvez como acreditam *Noré-Josserant e Fayol* a congestões renaes de origem reflexa.

No estudo da parte clinica considera separadamente seu apparecimento nas apendicitis agudas e chronicas: nas agudas via de regra quando os symptomas apendiculares já melhoraram e nas chronicas geralmente nos casos frustos. Refere-se a observações em que a hematuria sobrevira sem dôr e faz notar a semelhança do quadro de apendicite acompanhada de hematuria com o de crise lithisiaca renal. Insiste neste diagnostico differencial em que muitas vezes tudó é enganador, até mesmo o exame radiologico e termina referindo-se ao tratamento que é o da propria apendicite: a apendicectomia faz desaparecer immediatamente a hematuria.

L. A.



Mostruario de Productos da
Casa Silva Araujo & Cia.
do Rio de Janeiro
em exposição no vestibulo da
FACULDADE DE MEDICINA de Porto Alegre.